

como é ser **MULHER** na política?



MULHERES NO PODER



AMPA



Associação de Mulheres Profissionais do Amazonas

Composição da Diretoria da AMP

Kelly Ambrósio
Presidente

Romina Santos
Vice-Presidente

Cristiane Rodrigues Britto
Secretária Nacional de Políticas para as Mulheres

Carla Soares
Diretora Administrativa

Michele Martins
Diretora Financeira

Elizandra Andrade
Diretora de MKT

Carol Cândido
Diretora de Eventos

Aline Pedraça
Diretora de Ações Sociais

Janeth Fernades
Diretora de Cursos e Treinamentos



AMP

Ficha Técnica

Colaboração

Associação de Mulheres Profissionais do Amazonas - AMP

Aliança em Inovações Tecnológicas e Ações Sociais - AITAS- AM

Engenheira Eletricista e Assistente Social Aline dos Santos Pedraça

Associação Brasileira de Engenheiros Eletricistas - Seção Amazonas (ABEE--AM)

Conteúdo técnico

Aline dos Santos Pedraça
Kelly Ambrósio

Redação

Aline dos Santos Pedraça
Kelly Ambrósio

Revisor de conteúdo

Aline dos Santos Pedraça

Revisão de linguagem

Aline dos Santos Pedraça

HISTÓRICO DA AMP

A Associação de Mulheres Profissionais do Amazonas-AMPx é uma associação sem fins lucrativos, que tem por objetivo apoiar e promover as mulheres no âmbito profissional e pessoal.

Assim, a AMP-AM surgiu no mês de março de 2018 diante de inquietudes e pela necessidade de maior representatividade nos setores profissionais, inspirada nas lutas e desafios de mulheres, que a frente de seu tempo, como destaque para "Edwirges Maria, Enedina Alves, Lidia Serejo e muitas outras", que em seus posicionamentos modificaram a história.

Sua concepção se deu na campanha para as eleições do sistema CONFEA- CREA. Por constatação da extrema carência por uma entidade que representasse, legitimamente, as mulheres do sistema.

A AMP vem atuando em conjunto com o CREA e demais entidades promovendo eventos físicos e virtuais, levando a mensagem de compartilhamento, de conhecimento, atualização profissional, difusão das concepções de gênero, promoção de debates sobre os direitos e o enfrentamento da violência, e sobretudo... respeito social.



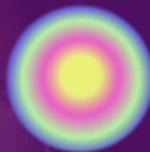
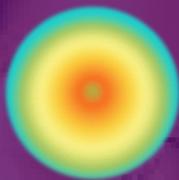
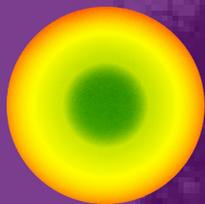
AMP

ASSOCIAÇÃO DE MULHERES PROFISSIONAIS
DO AMAZONAS

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| Mulher em defesa da mulher..... | 06 |
| O papel da Mulher na Política..... | 07 |
| Como estão as lutas para a mulher ser melhor representada no parlamento?..... | 08 |
| Consequências do voto feminino..... | 09 |
| A inserção da mulher no cenário político brasileiro..... | 09 |
| Razões para a efetivação da mulher na política..... | 10 |
| Vozes Ascendentes..... | 11 |

Mulher em defesa da Mulher



ALICIA KEYS

CANTORA NOVA-IORQUINA

MANIFESTOU-SE CONTRA O COSTUME SOCIAL QUE DIZ QUE AS MULHERES DEVEM ESTAR SEMPRE PERFEITAS ATRÁS DE ARTIFÍCIOS, COMO MAQUIAGENS. “NÃO QUERO ME ESCONDER MAIS”,



DJAMILA RIBEIRO

MESTRE EM FILOSOFIA POLÍTICA

UMA DAS PRINCIPAIS REFERÊNCIAS DO MOVIMENTO FEMINISTA NEGRO ATUAL É MEMBRO DA SIMONE DE BEAUVOIR SOCIETY, CONFERENCISTA INTERNACIONAL E FOI SECRETÁRIA ADJUNTA DA SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA DE SÃO PAULO FOI INTITULADA COMO “A VOZ DA CONSCIÊNCIA NEGRA FEMININA NO BRASIL”.



ELLEN PAGE

ATRIZ

A IGUALDADE ENTRE GÊNEROS É SEU PRINCIPAL OBJETIVO NO ROTEIRO DE LUTA, ASSIM COMO A DEFESA DOS DIREITOS DOS HOMOSSEXUAIS, NO QUAL DESEMPENHA PAPEL DE RESPONSABILIDADE SOCIAL COMO PARTE DO COLETIVO.



MARIELLE FRANCO

VEREADORA NO RIO DE JANEIRO

NASCIDA E CRIADA NA FAVELA DA MARÉ, MARIELE DIZIA QUE OCUPAR A POLÍTICA É FUNDAMENTAL PARA REDUZIR AS DESIGUALDADES QUE NOS CERCAM. FOI PRESIDENTE DA COMISSÃO DA MULHER DA CÂMARA. ASSASSINADA EM 2018.



MARIA DA PENHA MAIA FERNANDES

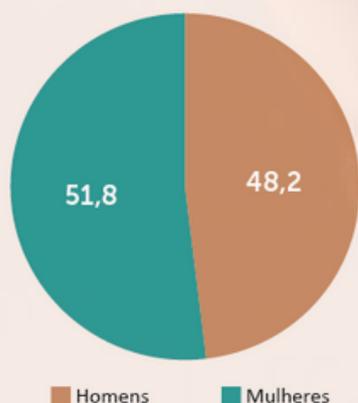
FARMÁCUTICA / BIOQUÍMICA -

MESTRA EM PARASITOLOGIA EM ANÁLISES CLÍNICAS

UMA DAS MULHERES MAIS IMPORTANTES DA HISTÓRIA ATUAL DO BRASIL. É LÍDER DE MOVIMENTOS DE DEFESA DOS DIREITOS DAS MULHERES E VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.

O PAPEL DA MULHER NA POLÍTICA

População residente, segundo o sexo (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2019.

O Brasil é um país que tem em sua população a predominância de mulheres, segundo a Pesquisa Nacional por amostra de domicílios (PNAD, 2019) a população brasileira é composta por 48,2% de Homens e 51,8% de mulheres. Ainda que as mulheres sejam maioria na população, não representa que ela esteja devidamente representada no parlamento tanto Municipal, Estadual ou Federal? Qual seria a causa dessa distorção diante das realidades de lutas e busca de reconhecimento?

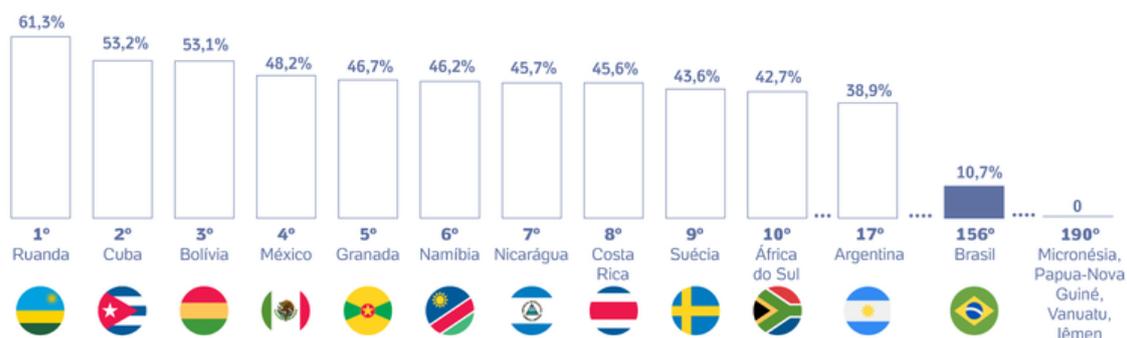
O Portal Agência Brasil (2021) destaca que no ano que se comemora 87 anos de direito ao voto, as mulheres seguem na luta em busca da ampliação de suas conquistas.

A representatividade feminina no parlamento ainda está muito aquém do entendido que se possa equiparar a balança da desigualdade. Na Câmara dos Deputados das 513 cadeiras, apenas 77 são ocupadas por mulheres deputadas, um percentual de 15% das vagas. No Senado da 81 vagas somente 12 são ocupadas por mulheres, um percentual de 14% .

Em dados publicados pela Organização das Nações Unidas (ONU) e pela União Interparlamentar (UIP) a posição do Brasil no Ranking de representatividade da mulher no parlamento no Mundo ocupa a 140ª posição e quando se trata de América latina o Brasil está a frente apenas de Belize que está em 169ª posição e Haiti que está na 186ª posição. A liderança do ranking é para Ruanda com 1%, Cuba com 2% e Bolívia 3%.

São números que espelham a pouca representatividade da mulher nos parlamentos em todos os níveis de poder, mesmo que se tenha avançado para o posicionamento da mulher na política ainda é muito desigual a atuação da mulher no cenário político.

Participação de mulheres em Parlamentos

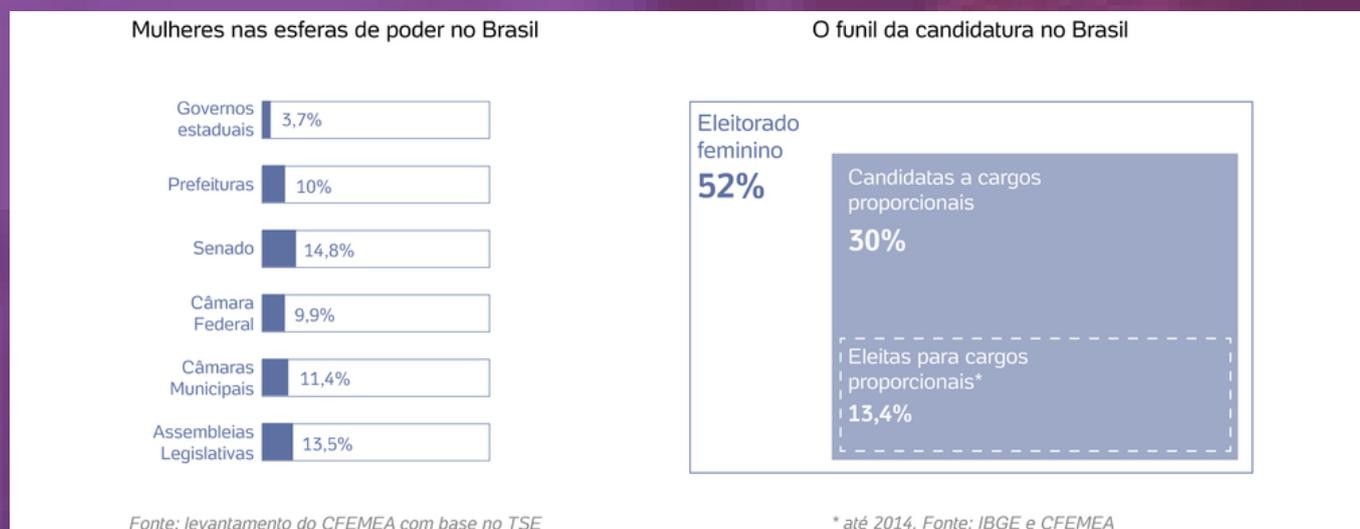


Fonte: União Interparlamentar

Como estão as lutas para a mulher ser melhor representada no parlamento?

O sistema de cotas no Brasil é sistematicamente violado e desrespeitado pelos partidos. Não adianta só ter cota, tem que ser uma cota que seja eficiente e bem empregada.

Patrícia Rangel, pesquisadora da USP



A baixa representatividade feminina é combatida por ações de enquadramento como uma decisão do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) que determinou aos partidos que devem destinar ao menos 30% dos recursos de financiamento de campanha e do tempo de propaganda gratuita para candidaturas femininas.

O que tornou-se conflitante para os moldes da política brasileira é a falta de uma cultura de igualdade de gênero, os partidos até mantinham mulheres como um dispositivo compensatório, para cumprir uma exigência.

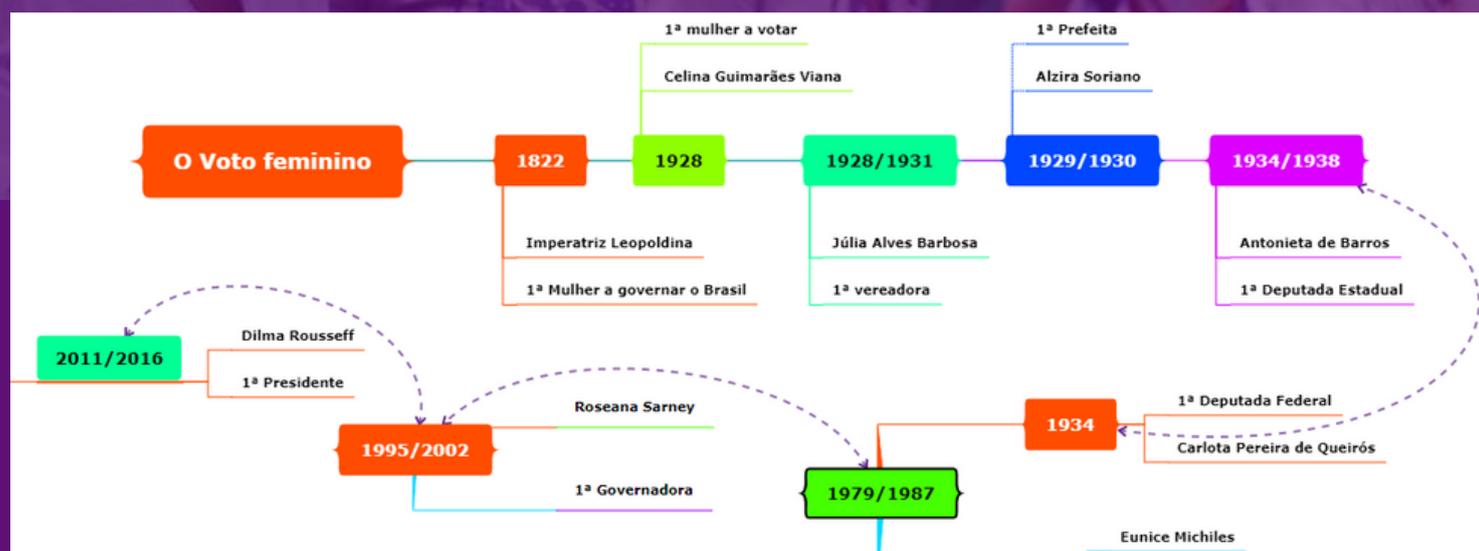
É Inaceitável que mulheres se permitam passar por esse papel, de mero elemento figurativo. Nas instituições onde a soberania masculina permanece a mulher tende a ser colocada para cumprir um ritual.

Esse tipo de ação ainda existe, na contramão ocorre uma corrente de confronto dessa prática, buscando despertar a mulher parlamentar para se posicionar. O Brasil precisa mudar esse aspecto pejorativo que ao comparar as regiões do Brasil, o índice é pior que a média das Américas, da Ásia, Europa e da África.

Consequências do Voto Feminino

1932- Com o Código eleitoral que promoveu mudanças e marcou o início da consolidação da democracia pelo voto secreto. Dessa maneira foi permitido a brasileiros alfabetizados e com no mínimo 21 anos, tirando seus títulos garantindo, também o direito a todas as mulheres.

A mulher vem rompendo limites e aciona as posições de destaque, fato que não é aceito e é combatido, mas a capacidade da mulher extrapola as adversidades apresentadas. Conquistas acionadas a partir do voto feminino.



A inserção da mulher no cenário Político Brasileiro

Diante a inúmeros desafios a mulher vai inserindo sua participação no cenário político Brasileiro, nunca foi fácil, pois a política é partidário no Brasil é discriminatória. Países que romperam com a intolerância de gênero e adotando as Leis das Cotas, efetivando sua aplicação e a atuação feminina operante, lograram resultados diferenciados na efetivação de políticas públicas de inclusão e respeito à cidadania.

Razões para a efetivação da mulher na política!

EVOLUÇÃO

No Processo evolutivo da sociedade a mulher sempre cuidou do bem estar dos filhos e manutenção da família, essa capacidade multifacetada a credencia para atuar no cenário político, pois agrega a capacidade organizacional adequada e a percepção de riscos e incoerências. A mulher deve participar das decisões e a sociedade deve usufruir das suas capacidades e habilidades.

Força e respeito

Mulheres precisam creditar segurança em outras mulheres, no Brasil os filhos são, na sua expressiva maioria educado por mulheres, que reproduzem a visão paternalista cultivada no decorrer do desenvolvimento social.

A visão do ensinamento da submissão não se aplica para uma sociedade que busca equidade, equiparar os direitos e evoluir baseada na consistência de ideias. Não se pode esperar que velhos hábitos mudem, mas que novos podem ser incorporados. A mulher deve avançar para ocupar seu lugar no contexto das decisões seja nas comunidades, nas escolas, nas câmaras municipais, nas assembleias legislativas ou nas inúmeras esferas do poder, ao que se refere a dignidade e a oportunidade de conduzir os caminhos para uma sociedade mais cidadã.

Pelas lutas das minorias

Não existe mudança se não for na base da luta e da persistência, as mulheres no Brasil buscam se posicionar e as lutas já destacam sinais de amplitude. Acionada ao combate à violência em todos os níveis, ao acesso a informações e às tomadas de decisões. A participação da mulher nas lutas em prol das minorias e o avanço do reconhecimento de direitos que são ou que foram negados, a negros, a índios, a homossexuais, portadores de deficiências e outros.

Uma corrente de boas energias para que o Brasil alcance, paulatinamente, as cotas de 30% e assim por diante de participação da mulher no parlamento, que possa equiparar com nações que ainda em regimes totalitários permitem que a mulher participe ativamente dos caminhos e das decisões.

VOZES ATUAIS E ASCENDENTES



Aline dos Santos Pedraça

ENGENHEIRA ELETRICISTA E ASSISTENTE SOCIAL

Tenho plena consciência da importância do papel da mulher no contexto social. Como pesquisadora no campo da violência contra a mulher me deparei com situações que carecem de intervenções, ainda que não busque a caminhada na política partidária, me sinto engajada nas lutas de classe e faço meu papel de mulher consciente e capacitada para atuar a favor da dignidade. Minhas experiências em campo da vida me credenciam para me posicionar, Sou mulher de atitude.



Kelly Ambrósio

ENGENHEIRA CIVIL

Nunca esperei ser tratada com zelo por ser mulher, sempre pautei minhas atitudes na minha capacidade profissional, essa condição me fez chegar a presidência da AMP e nessa instituição vi que aliada a outras mulheres de lutas minha voz soa mais fortemente a favor dos nossos direitos. Sim a mulher tem que assumir seu posicionamento e deve fazer valer sua capacidade de resolver problemas, somos mais fortes quando lutamos unidas.



Dona Nilda

LÍDER COMUNITÁRIA NO BAIRRO MUTIRÃO-MANAUS

Não importa os caminhos ou a classe social para quem decide lutar por uma causa nobre. Comandar um clube de mães com mais de 100 mulheres associadas, sendo mulheres arrimo de família que fazem da renda obtida na confecção de artesanatos para a subsistência familiar. Cidadã que empresta seu serviço para amparar pessoas, fazer o que falta pela ausência de políticas públicas voltada para o amparo social.

"Elas me chamam de mãe, pelo carinho que as conduzo, essas mulheres precisam de apoio e não jugo sua forma de vida, simplesmente as ajudo".

DISQUE DENÚNCIA

Em caso de assédio ou violência contra a mulher

DISQUE 100 OU LIGUE 180

Serviços gratuitos para denúncias de violações de direitos humanos e de violência contra a mulher.

Qualquer pessoa pode fazer uma denúncia pelos serviços, que funcionam 24h por dia, incluindo sábados, domingos e feriados.

